

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL DE AMPARO – SP

Reunião realizada ao décimo sexto dia do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas na sala de licitações da Prefeitura Municipal da Estância de Amparo, tendo como pauta: Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; Coleta de Lixo na Área Rural; Nota Fiscal Eletrônica para produtores rurais; assuntos gerais e avisos. Estiveram presentes: Ricardo Moncorvo Tonet; Walmir Carmino Pisciottano; Fedrigo Raymundi; Laércio Carra; Amarildo Reginaldo Pinto; Rodrigo Geraldo Recanelli todos membros titulares ou suplentes do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável; o conselheiro Rodrigo da Silva Almeida justificou sua ausência; demais presentes da sociedade: Gustavo Toledo da empresa Sistema Ram Agro – palestrante; Chaiene Demori; João Paulo Demori; Cristiano Siqueira; Liliane Caleffi Formigari; Antônio César da Silva – vereador no município de Amparo, José Rafael Moreira; Lucas Henrique Garcia; Hilário Piffer Junior; Vanildo Padilha Molina; Everaldo Brolezi; Clodoaldo D. Bortolotti; Adriano Penteado; Vinicius Arcângelo Moraes; Luciana de Paula Belotto; Helena Maria Miranda Pinto; Renan F. De Souza; Daniela Souza e Tábata Pedreno. O Presidente do conselho Rodrigo Recanelli deu as boas-vindas a todos os presentes considerando aberta a reunião. O Secretário Ricardo Tonet fez a leitura da pauta e pontuou que a ata anterior já estava encaminhada e sem nenhuma ressalva no grupo de mensagem deixando em aberto para alguma observação caso necessário, não havendo nenhuma manifestação a mesma foi aprovada. Como próxima pauta deu-se início a fala do palestrante Gustavo Toledo sobre a Nota Fiscal Eletrônica onde apresentou os instrumentos para a emissão das mesmas, as suas particularidades, os cuidados na emissão e cadastramento de informações entre outros aspectos importantes sobre o assunto. Passou, em seguida, a responder aos questionamentos e particularidades dos presentes, por exemplo quando da pouca emissão de notas fiscais por ano, como no caso do café; ou quando de muitos produtos comercializados como no caso das olerículas. Informo-se ainda de acordo com a CONFAN – Conselho Nacional de Política Fazendária que a nota fiscal eletrônica será obrigatória a partir de dois de janeiro de dois mil e vinte e cinco já que anteriormente o prazo previsto era no início de maio de dois mil e vinte e quatro. De qualquer forma, explicou-se que o produtor rural já deve ir se preparando para não correr o risco de ter problemas futuros quando o sistema estiver definitivamente implantado. Ao final da palestra o secretário Ricardo Tonet agradece a palestra do Gustavo Toledo e informa que a Casa da Agricultura de Amparo como órgão do Governo do Estado de São Paulo trouxe o assunto devido a necessidade do momento, orientada por uma demanda e que o nome do palestrante foi sugerido por diversos produtores de Amparo que usam seus sistemas, no entanto, Ricardo Tonet, informa que existem outras empresas que realizam o mesmo trabalho no município, cada um com suas particularidades e que existe um sistema disponibilizado pelo SEBRAE, gratuito, que o produtor pode acessar e utilizar e todas essas informações podem ser conseguidas na Casa da Agricultura. Ricardo informou ainda que o conselho oficiou a Prefeitura Municipal de Amparo quanto a demanda referente a Coleta de Lixo na Área Rural, no entanto não houve nenhum posicionamento por parte da municipalidade nem tão pouco encaminhamento de um representante para apresentar a atual situação dessa demanda por parte da Prefeitura Municipal, ficando pois prejudicada qualquer discussão sobre o assunto. Ricardo Tonet nos assuntos gerais e avisos informa sobre a Campanha de Atualização dos Rebanhos obrigatória para todas as espécies de primeiro de maio até sete de junho. O presidente Rodrigo Recanelli sugeriu que o conselho envie um ofício para a Câmara Municipal de Amparo para solicitar informações e providências quanto a disponibilidade de acesso à internet na área rural,

que sofre com instabilidade e áreas de sombra, até porque como queremos que o produtor rural use nota fiscal eletrônica sem um acesso digno e razoável à internet. Não havendo mais nada a ser tratado, foi encerrada a reunião pelo presidente da sessão Marcelo Petroli e então a presente ATA redigida por mim, Ricardo Moncorvo Tonet.
XX
XXXXXX.